

## NOTA DE REPÚDIO

Nós, alunos da Escola Estadual “Lauriston Souza”, membros do grupo de apresentação de abertura dos jogos por esta mesma escola, juntamente a nossos professores, vimos a público repudiar o vergonhoso e arbitrário tratamento pela Equipe da Secretaria Municipal de Esportes de Frutal, ao qual fomos expostos no dia 10 de setembro, data de abertura dos Jogos Estudantis de Frutal.

Nesta data, fomos ao ginásio do Alvorada Praia Clube, nos trocamos e ficamos aguardando sermos chamados para nos apresentar, quando uma mulher representante da Secretaria Municipal veio até nós e informou que a apresentação teria sido cancelada. Em seguida chamou ainda outro representante da Secretaria, Raniery, que falou que não iria ter nossa apresentação e ponto final. Essa seria uma decisão em uma última reunião, fato contraditório já que estava no regulamento e os próprios professores de educação física da nossa escola relataram não ter ouvido nada referente a isso, muito menos terem sido notificados de qualquer alteração para que fosse passada aos alunos. Novamente questionado, Raniery falou em tom alto e agressivo que assim eles teriam decidido e não teria mais conversa, fato que foi repassado à Secretária de Esportes, Edimar Barcelos, no mesmo dia, que também demonstrou desconhecimento do regulamento sobre as apresentações, afirmando as mesmas coisas, mas que nos pediu calma alegando que iria tentar reunir com a sua equipe para ver o que poderia ser feito.

Muitos dias antes dessa abertura, assim que iniciaram os preparativos para os jogos, foi repassado aos alunos que teriam 5 minutos para se apresentarem. Não é somente uma falha de comunicação, mas uma desvalorização de tudo que envolve esses jogos, tudo que eles representam, seus objetivos em si no esporte, na nossa cultura e na educação. Nossa indignação se deve não somente ao fato da não apresentação, mas à grosseria e desrespeito com os quais fomos tratados.

Assim como a nossa escola, várias outras havia preparado apresentações e não lhes foram dadas explicações a tempo. Viramos motivos de risos já que nesta época é comum uma certa rivalidade entre escolas. Nos preparamos, gastamos nosso dinheiro com uniformes, pois não tivemos apoio da Prefeitura para isso, perdemos aula para nos dedicarmos a apresentar algo marcante para o evento, convidamos nossos amigos e familiares para assistir, e, vimos tudo isso ser descartado de forma tão banal: é vergonhoso não somente para nós, mas deveria ser também para aqueles que se dizem organizadores de alguma coisa.

A impressão que se passa é que os estudantes passaram a ter um papel coadjuvante na visão deles, se tornaram secundários de um “teatro” montado para agradar aos olhos daqueles que deveriam ser apoiadores do evento e que ao longo dos anos, estão se portando cada vez mais como se fossem donos através de suas ações. Assim se colocam como prioridade, e não nós e nossa alegria. O poder público municipal deve ser um apoiador, um órgão que ajuda a promover a cultura e o esporte, os verdadeiros protagonistas, que não são eles, mas sim somos nós alunos, professores, diretores, o esporte, a alegria de participar e doar o melhor de si. Eles deveriam ser lembrados disso para não ocorrer mais tal vergonha. Vale ainda dizer que muitos de nós, estamos em nosso último ano representando a escola que nos ofereceu educação por muitos anos, que torna o fato ainda mais triste para todos.

Usando as palavras de Mario Quintana, “Eles passarão, nós passarinhos”. O tempo dos injustos irá passar e nós continuaremos a voar. Tiraram por hora nossos direitos, mas a educação nos ensina a não aceitarmos a injustiça calados. Reforçamos nosso repúdio a todos que, mesmo dizendo nossos representantes, não nos representam mas, sim, muito nos envergonham. Seguimos acreditando no esporte, na educação e na justiça, apesar de todos os desafios.

Assinam esta nota alunos e professores da Escola Estadual “Lauriston Souza”, o Polivalente.